

SUMÁRIO

VOLUME I

Preâmbulo	15
Introdução	23
1. Considerações gerais	23
2. Breve evolução da Arquivística	25
3. A Arquivística como disciplina científica	49
4. O objecto de estudo desta dissertação	53
5. Antecedentes do tema na investigação arquivística	55
6. O método de investigação seguido	58
7. Fontes de informação utilizadas	60
PARTE I - O acesso à informação no quadro de desenvolvimento dos arquivos em Portugal	65
CAPÍTULO I - Origem e consolidação dos sistemas de informação arquivística (da Idade Média ao fim do Antigo Regime)	73
Secção 1 - Arquivos da administração central	73
1. O Arquivo da Torre do Tombo	73
1.1. Constituição e fixação do arquivo	73
1.2. Organização e funcionamento do arquivo	83
a) Acervo documental	84
b) Instalações e acondicionamento	97
c) Pessoal	103
d) Organização do serviço	108
1.3. O acesso à informação	119
2. Outros arquivos da administração central	142
2.1. Cartórios incorporados na Torre do Tombo entre 1820 e 1910	146

- “Registo das Mercês”	149
- “Collecções de negociações diplomaticas”	150
- “Archivo militar”	155
- “Tratados e convenções de Portugal com as Nações estrangeiras”	156
- “Intendencia geral da policia”	157
- “Archivo do Desembargo do Paço”	158
- “Mesa da Consciencia e Ordens”	161
- “Conselho da Fazenda”	162
- “Mesa Censoria”	171
- “Provedorias”	172
- “Archivo do Ministerio do Reino”	174
- “Junta do Commercio”	179
- “Alfândegas”	182
- “Erário Régio”	185
- “Feitoria portuguesa de Antuérpia”	186
- “Juízo da Inconfidência”	186
- “Junta da Real Fazenda do Estado da Índia”	187
- “Junta da Saúde Pública”	187
- “Junta do Tabaco”	188
2.2. Cartórios incorporados na Torre do Tombo após 1910	190
- “Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça”	192
- “Registo Geral de Testamentos”	194
- “Cartório da Nobreza”	195
- “Mordomia-mor da Casa Real”	197
- “Cartório das Capelas, Resíduos e Legados Pios”	198
a) Arquivo dos Feitos Findos	198
2.3. Cartórios incorporados em arquivos especializados e em outras instituições públicas	203
a) Arquivo Geral da Marinha	204
- Conselho Ultramarino	205
b) Arquivo Histórico Militar	208
- Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra	211

c) Arquivo Histórico do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território	214
- Administração dos Reais Pinhais de Leiria	217
- Conselho de Guerra	218
- Correio-mor Manuel José da Maternidade da Mata de Sousa Coutinho, 1º Conde de Penafiel	219
- Estribeiro-mor D. Jaime de Melo, 3º Duque do Cadaval	220
- Inspecção dos Paços Reais	221
- Intendência-Geral de Minas e Metais	222
- Junta do Comércio	222
- Junta dos Juros dos Reais Empréstimos	222
- Junta dos Três Estados	224
- Mesa do Bem Comum dos Mercadores	226
- Ministério do Reino	226
- Montaria-mor do Reino	227
- Reais Ferrarias da Foz do Alge	229
- Subinspecção-Geral dos Correios	229
- Superintendência das Ferrarias de Tomar e Figueiró	229
- Superintendência-Geral dos Contrabandos	229
- Superintendência-Geral dos Correios	231
d) Arquivo Histórico do Ministério das Finanças	231
e) Arquivo Histórico Ultramarino	234
- Conselho Ultramarino	239
f) Biblioteca Nacional de Lisboa	241
g) Outras entidades:	247
Direcção das Alfândegas de Lisboa	247
Imprensa Nacional - Casa da Moeda	247
Instituto Nacional de Estatística	247
2.4. Arquivos que passaram para a posse de entidades privadas	250
- Conselho de Estado	250
2.5. Arquivos que permaneceram no seu <i>habitat</i> de origem	253
- Arquivo da Direcção das Alfândegas de Lisboa	255
- Arquivo da Imprensa Nacional - Casa da Moeda	258

- Arquivo do Tribunal de Contas	259
- Arquivo do Tribunal da Relação de Lisboa	269
- Gabinete de Estudos Arqueológicos de Engenharia Militar	271
Secção 2 - Arquivos municipais	277
1. Constituição e regulamentação	280
2. Organização e funcionamento	289
3. O acesso à informação	314
Secção 3 - Outros arquivos da administração pública	332
- Arquivo da Universidade de Coimbra	333
- Colégio dos Nobres	343
1. Arquivos notariais	345
Secção 4 - Arquivos privados	354
1. Arquivos eclesiásticos	358
1.1. Arquivos do âmbito diocesano	360
1.1.1. Arquivos paroquiais	388
1.1.2. Arquivos de colegiadas	398
1.2. Arquivos de institutos religiosos e de ordens militares	407
1.3. Arquivos dos tribunais do Santo Ofício	445
2. Arquivos de família	449
2.1. Família real	450
- Casa das Rainhas	450
- Capelas de D. Afonso IV e D. Beatriz	451
- Casa de Bragança	452
- D. António, Prior do Crato, e seus descendentes	458
- Casa do Infantado	461
2.2. Famílias da nobreza titulada	463
- Arquivo dos Marqueses de Abrantes	465
- Arquivo dos Condes das Alcáçovas	465
- Arquivo da Família Costa Cabral	466
- Arquivo dos Marqueses de Fronteira e Alorna	466
- Arquivo dos Condes das Galveias	466
- Arquivo dos Condes de Povolide	467

- Arquivo do Visconde do Torrão	467
- Arquivo dos Viscondes da Várzea	467
- Arquivo da Família Pombal	467
- Arquivo dos Condes dos Arcos	469
- Arquivo dos Duques de Cadaval	469
- Arquivo dos Marquesses de Castelo Melhor	470
- Arquivo dos Condes de São Lourenço	470
- Arquivos dos Condes de Tarouca, Penalva e Alegrete	470
2.3. Famílias da nobreza não titulada	471
- Arquivo da “Casa da Ínsua”	472
- Arquivo da Família Jácome de Vasconcelos	472
- Arquivo da Família Camacho de Brito	474
- Arquivo do “Paço de Cidadelhe”	475
3. Arquivos de instituições de assistência (confrarias, hospitais, etc.)	476
- Arquivo do Hospital de São José	480
- Arquivos das Misericórdias	482
- Arquivos de outras confrarias	489
4. Arquivos de empresas	490
- Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão	490
- Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba	492
- Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro	493
5. Arquivos pessoais	494
Considerações finais	498
CAPÍTULO II - Rupturas e continuidades nos sistemas de informação arquivística (de 1820 a 1887)	501
1. As rupturas e os desvios na organização arquivística	506
1.1. O Arquivo Nacional da Torre do Tombo	506
a) Acervo documental	506
b) Instalações e acondicionamento	513
c) Pessoal	514
d) Organização do serviço	519
1.2. Outros arquivos que sofreram alterações estruturais	522

2. A preservação da essência dos arquivos	524
2.1. A regulamentação arquivística	526
2.2. Os arquivos municipais: sistemas que mantiveram a sua estabilidade	536
2.3. A Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos	542
3. O acesso à informação: a abertura dos sistemas	546
3.1. Arquivo Nacional da Torre do Tombo	547
3.2. Outros arquivos da administração pública	558
3.3. Os arquivos privados	573
Considerações finais	580

CAPÍTULO III - A afirmação e o desenvolvimento da técnica arquivística (de 1887 à actualidade)

1. Aspectos mais significativos da evolução arquivística	586
1.1. A acção da Inspeção das Bibliotecas e Arquivos	586
1.2. Os últimos trinta anos	628
a) As tímidas medidas entre 1965 e 1980	629
b) A acção da BAD	632
c) O Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação do IPPC e o vigor da última década (1985-1995)	638
1.3. O Arquivo Nacional e seus anexos	644
a) Acervo documental	644
b) Instalações	650
c) Pessoal	653
d) Organização do serviço	659
1.4. Outros arquivos	672
a) Arquivos da administração central	675
b) Arquivos municipais	690
c) Outros arquivos da administração pública	696
d) Arquivos privados	702

2. O acesso à informação	714
2.1. Os diplomas legais e a normalização	715
2.2. Os instrumentos produzidos	725
Considerações finais	741
Apêndices documentais	743
1 - Referências à legislação relativa ao Arquivo da Torre do Tombo, colhidas a partir de: RIBEIRO, João Pedro - <i>Índice chronologico remissivo da legislação portugueza posterior à publicação do Código Filippino ... dado à luz por ordem da Academia R. das Sciencias de Lisboa. 2ª imp. Lisboa : Na Typografia da mesma Academia, 1805-1820. 4 vol.</i>	745
2 - Livros e papeis que estão nos almarios da Caza da Coroa. In <i>Varias doações, honras, devações, foros e brazões que derão os reys de Portugal, com o rol dos livros e papeis que estão nos almarios da Caza da Coroa e rellação dos fidalgos que captivarão em Affrica, no anno de 1578 a 4 de Agosto por ordem de alfabeto e outras memorias da Caza de Bragança tiradas de seus archivoz. Mandado copiar por João de Souza Coutinho em o anno de 1741. p. 207-217.</i>	753
3 - BARBOSA, António Dantas - <i>Alfabeto mistico, feito sendo gu[a]rda mor da Torre do Tombo Joao Couceyro de Abreu e Castro, escrevaõ Alexandre Manoel da Silva. 1729-1730. 2 vol.</i>	765
4 - <i>Inventario dos livros, maços e documentos que se guardam no Real Archivo da Torre do Tombo : feito sendo guarda-môr João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho, no anno de 1776.</i>	789
5 - <i>Regulamento provisorio do serviço interior do Archivo. In ARQUIVO DA TORRE DO TOMBO - Registo de Ordens. Livro 40, f. 217-217 v.</i>	793

VOLUME II

PARTE II - Os instrumentos de acesso à informação	5
1. Caracterização dos instrumentos de acesso à informação dos arquivos	10
1.1. Estabelecimento de tipologias e respectiva terminologia	11
1.2. Os instrumentos de acesso à informação dos arquivos portugueses	42
a) Tipologias	43
b) Estrutura interna	61
c) Pontos de acesso	69
2. Os princípios consignados na norma ISAD(G) e sua relação com os instrumentos de acesso à informação	74
3. Os efeitos da automatização nos instrumentos de acesso, numa visão integrada do arquivo como sistema de informação	76
Conclusão	83
Fontes e bibliografia	89
Anexos: instrumentos de acesso à informação dos arquivos portugueses	179
Anexo 1 - Lista bibliográfica	187
Anexo 2 - Quadro 1 - Entidades detentoras dos Arquivos	259
Anexo 3 - Quadros 2 a 14 - Arquivos. (Elementos para uma lista de autoridade dos arquivos portugueses)	331
Quadros 2 a 4 - Arquivos da administração pública:	
Quadro 2 - Arquivos da administração central	337
Quadro 3 - Arquivos da administração local	413
Quadro 4 - Outros arquivos da administração pública	449
Quadro 5 - Arquivos judiciais	457
Quadro 6 - Arquivos notariais	483
Quadros 7 a 10 - Arquivos eclesiásticos:	

Quadro 7 - Arquivos do âmbito diocesano	533
Quadro 8 - Arquivos paroquiais	555
Quadro 9 - Arquivos de institutos religiosos e de ordens militares	635
Quadro 10 - Outros arquivos eclesiásticos	705
Quadro 11 - Arquivos de instituições de assistência	711
Quadro 12 - Arquivos de associações, empresas e outras colectividades afins	757
Quadro 13 - Arquivos de família	777
Quadro 14 - Arquivos pessoais	797
Anexo 4 - Quadros 15 e 16 - Temas e Tipos documentais	821
Quadro 15 - Temas	825
Quadro 16 - Tipos documentais	847

